

7

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DA SERRA – COMDEMA – REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2018

As 10 horas e 30 minutos do dia 23 de fevereiro de 2018, reuniram-se no Salão Nobre do Fundo de Solidariedade de Rio Grande da Serra – Situado a Rua do Progresso nº 700, os Conselheiros nomeados em Decreto Municipal nº 2.468/2017, para a realização da 6ª reunião Ordinária. Estiveram presentes os seguintes membros titulares: Altair Ventura da Silva, Amaury Pinto de Castro Monteiro Junior, Cláudia Pinheiro Paranhos, Guilherme Breyer dos Santos, Maria Aparecida M. Falsetti, Paula Horácio; membros suplentes: Juliana Oliveira da Silva, Juliana Rodrigues Ferreira, Tania Alves e Cláudio Pereira (Fiscal do Meio Ambiente de Rio Grande da Serra). Justificaram a ausência os Srs. Edson Carvalho e Sérgio Matias do Prado.

Pauta:

1. Leitura e aprovação das atas da 3ª, 4ª e 5ª Reuniões do COMDEMA;
2. Definição de local e datas das reuniões do COMDEMA em 2018;
3. Avaliação da abertura de Comissão especial para avaliar o Plano Municipal de Saneamento Básico do município;
4. Discussão sobre ofícios a serem enviados para a SEMASA e para a CETESB relativos aos problemas ambientais gerados pelos efluentes emanados pela Quallical nesse município;
5. Informes sobre atividades da Secretaria do Verde e Meio Ambiente nos últimos 30 dias na cidade;
6. Assuntos gerais levantados pelos munícipes presentes.

A senhora Presidente Cláudia Pinheiro Paranhos, deu início a reunião saudando a todos os presentes, aproveitou para enaltecer a importância da presença dos membros às reuniões do COMDEMA e, em seguida, verificado o quórum necessário para a deliberação dos itens da pauta solicitou ao sr. secretário que iniciasse o item 1 da pauta dessa reunião, ou seja: Leitura e aprovação das atas da 3ª, 4ª, e 5ª Reuniões do COMDEMA. Após a leitura das respectivas atas, as mesmas foram aprovadas pela unanimidade dos membros presentes.

Em seguida foi submetida aos presentes a sugestão contida na ata da 4ª reunião desse COMDEMA relativa a constituição de Comissão Especial composta pelos membros desse conselho para avaliar e fornecer parecer técnico sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico desse município. Na ocasião foi lembrado que o regimento interno desse conselho prevê a constituição de Comissões Especiais para avaliar e subsidiar o colegiado do COMDEMA, mas não as regulamenta. Diante desse vácuo foi proposto que essa comissão fosse composta de 3 (três) membros eleitos entre os membros presentes a essa reunião. A totalidade dos membros presentes aprovou a constituição da Comissão Especial e a proposta de que a mesma seja constituída por 3 membros eleitos. Na ocasião foram eleitos para essa comissão o Sr. Amaury Pinto de Castro Monteiro Jr e as sras. Maria Aparecida M. Falsetti e Paula Horácio.

Dando sequência à reunião foi submetida à aprovação a proposta de ofício a ser endereçado à SEMASA e à CETESB arguindo sobre as providências que têm sido adotadas em relação à emissão de efluentes industriais pela empresa Quallical Indústria e Comércio Ltda., efluente esse, que é respirado pelos moradores do município e é,



frequentemente, visualizado a “olho nu” depositado sobre a vegetação, os telhados das residências e os automóveis da região, trazendo intranquilidade e preocupação aos habitantes de áreas próximas às instalações industriais da empresa. Diante da aprovação unânime dos membros presentes os ofícios serão formatados e expedidos para que produzam os efeitos desejados.

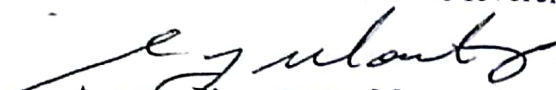
A Sra. Presidente, na qualidade cumulativa de Secretária do Verde e Meio Ambiente do município, informou sobre as ações tomadas pela Secretaria relacionadas à mortalidade de peixes nas proximidades da Unipar (ex-Solvay). Diante de denúncia recebida em 18 de janeiro o Sr. Cláudio se deslocou até o local onde constatou a existência de uma grande quantidade de peixes mortos e, em ato imediato, comunicou a CETESB São Paulo e ABC, além da Polícia Ambiental que abriu um AIA e com isso iniciaram as diligências necessárias para determinar os responsáveis por esse desastre ambiental. Algumas sugestões foram levantadas pelos presentes objetivando o fortalecimento da atuação do município na coleta de evidências que comprovem de modo absoluto os prejuízos ambientais que frequentemente são observados de forma a contrapor-se às “brigadas de eliminação de evidências” adotadas pela referida empresa e dessa forma reforçar junto aos órgãos competentes a importância de adotar medidas efetivas para sanear, definitivamente, essas ocorrências. Na ocasião foi lembrado que a coleta dessas evidências exige equipamentos técnicos e profissionais habilitados para a correta coleta desses materiais. O município, ainda, não está preparado para atender a essas exigências e continuará atento a esse tipo de ocorrência e dependente de ações da parceria com a CETESB.

No último item da pauta: assuntos gerais levantados pelos munícipes presentes foram apontados os seguintes assuntos:


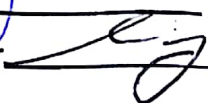

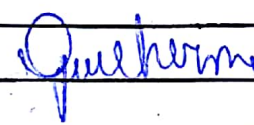
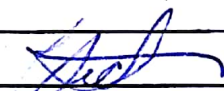
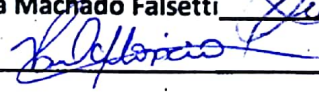
1. Tubulações para transporte de combustíveis, Gasan 2: com a proximidade da construção de 5 (cinco) novas linhas para o transporte de combustíveis que atravessarão nosso município, os presentes questionaram a falta de informações transmitidas ao município diante da iminência do início dessas obras. Foi decidido que o COMDEMA emitira ofício para a CETESB questionando sobre os respectivos processos de Licenciamento Ambiental (EIA/RIMA) para que possamos nos preparar e evitar danos ambientais irreversíveis contra o meio ambiente de nosso município;
2. Os representantes do M.D.V. reforçaram a disposição do Sr. Virgílio de Farias de preparar um curso sobre aspectos relevantes relacionados ao Meio Ambiente que serão de grande importância para os membros desse COMDEMA nesse momento de reestruturação e inserção como partícipes e conselheiros na elaboração e implementação de políticas ambientais nesse município;
3. Aterro Parque Ecológico: Foi solicitado um controle mais efetivo sobre o material que está sendo depositado no local uma vez que a empreiteira responsável tem depositado naquela área material de difícil compactação e sem origem certificada. O Sr. Claudio esclareceu que tem fiscalizado diariamente o aterro para evitar que lá seja depositado entulho ou lixo de difícil deteriorização e reforçou que quanto às características técnicas referentes à compactação do material não tem as qualificações profissionais para atender a esse requisito.
4. Foi questionada a existência de EIA/RIMA referente à construção de condomínio industrial e porto seco próximos à divisa com Rio Grande da Serra no município de Santo André. Esse empreendimento pode produzir grandes impactos ambientais no município e, diante da falta de qualquer informação a respeito, o COMDEMA vai buscar as informações relacionadas junto aos órgãos controladores e voltará ao assunto oportunamente.

Em seguida a Sra. Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros presentes.

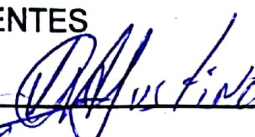

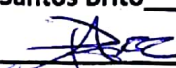
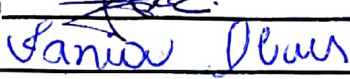
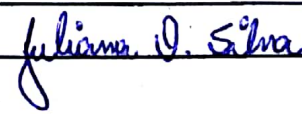
Rio Grande da Serra, 23 de fevereiro de 2018.

  
Amaury Pinto Castro Monteiro Junior  
Secretário do COMDEMA

### TITULARES

Altair Ventura da Silva   
Amaury Pinto Castro Monteiro Junior   
Caíque Correia  
Claudia Pinheiro Paranhos   
Gilberto Faria Costa  
Guilherme Breyer dos Santos   
João Batista Dias  
Luiza Maria de Jesus  
Maria Aparecida Machado Falsetti   
Paula Horácio   
Sergio Mathias do Prado

### SUPLENTES

Dorival Aparecido Justino  ACUJE  
Edson Carvalho  APRISCO  
Patrícia Alves dos Santos Brito SAS  
Juliana Ferreira  SVMA  
Tania Alves  SEC  
Marcio Matias Moraes PROCON  
Silvio Menezes CAMARA  
Roseli Almeida dos Santos FIBRAS/SE  
Magda M. Quintiliano Cabral FIBRAS/SE  
Noel Aparecido Horácio ACIARGS  
Juliana Oliveira da Silva  SEC/GOV